

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO E MAPEAMENTO DE PUBLICAÇÕES NAS REGIÕES DO PORTO E MARGENS DO CANAL SÃO GONÇALO

LARA EMMILE EVANGELISTA VALENÇA¹; CELIA HELENA CASTRO GONSALES², LOUISE PRADO ALFONSO³

¹*Universidade Federal de Pelotas – laraufpel@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas –celia.gonsales@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – louiseturismo@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O projeto *Cidades de médio porte do extremo sul do Brasil e em zona de fronteira: qualificação e proposição de espaços públicos sensíveis às relações intergeracionais, inclusivas e sustentáveis*, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, busca entender aspectos da qualidade urbana para criar espaços públicos inclusivos que atendam a diversas gerações, oferecendo suporte a planejadores/as, pesquisadores/as e docentes. Também promove o debate sobre o direito à cidade e o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para cidades de médio porte, considerando aspectos espaciais, culturais, sociais e ambientais. Autores como Colquhoun, Alan; Agier, M.; Mumford, Eric; Campos, P. F. de; López-Marcos, M.; Panerai, P.; Castex, J.; D'épaule, J-C.; Blechman, M.; Casaravilla, J.; Jacobs, J.; e Turner, J. têm sido referências fundamentais para as ações do projeto.

O projeto de pesquisa explora as complexidades do ambiente social e traz contribuições importantes para áreas como a arquitetura e urbanismo, antropologia e outras disciplinas relacionadas. Promove a integração de diversas linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, o que favorece significativamente a produção científica. Também prevê a implementação de atividades de extensão, criando espaços de diálogo com a sociedade e processos colaborativos para identificar demandas e propor soluções junto as comunidades em apreço. Atualmente, mais de 30 pesquisadores e pesquisadoras estão envolvidos/as, focados/as na fase crucial de desenvolvimento da pesquisa, sendo esta primeira etapa a construção de um estado da arte.

Como bolsista de iniciação científica em Antropologia da UFPel, pude participar e colaborar com o projeto. Apesar de ser estudante de Odontologia, a experiência foi extremamente relevante, pois me permitiu trazer uma perspectiva diferente para o projeto, sabemos que a Antropologia oferece uma visão única sobre como as pessoas de diferentes gerações e culturas convivem e utilizam o espaço urbano.

No contexto do projeto, nesta primeira etapa, foi realizado um levantamento bibliográfico focado em bairros e regiões administrativas na área do porto e margens do canal São Gonçalo, com o objetivo de mapear publicações e pesquisas relevantes sobre essas áreas, identificando desafios e oportunidades para o desenvolvimento de espaços públicos inclusivos e sustentáveis.

2. METODOLOGIA

A metodologia adotada no levantamento bibliográfico utilizou o GeoPelotas para identificar áreas nas proximidades do porto e ao longo das margens do canal São Gonçalo. Com essa delimitação inicial, as áreas adjacentes à linha férrea foram escolhidas como foco principal, por conta da importância histórica da ferrovia no desenvolvimento urbano local. Além disso, a pesquisa foi expandida para incluir a região do Passo dos Negros por ter uma importância histórica regional, pois tratou-se de área portuária na época das charqueadas.

As buscas foram realizadas no Google Acadêmico, utilizando palavras-chave relacionadas, o que resultou em 71 trabalhos relevantes. Esses estudos, que coletados foram cuidadosamente analisados para garantir a relevância para o projeto. Além disso, a pesquisa foi estendida para outros bancos de dados, como o repositório Guaiaca da UFPel. Esses dados selecionados foram organizados em tabelas no Excel, onde foram categorizadas informações como bairro, autor, ano e título, e links foram incluídos para facilitar o acesso e a consulta.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi iniciado o levantamento bibliográfico utilizando a ferramenta GeoPelotas: Portal de Informações Geográficas da Prefeitura de Pelotas. Com o uso do Mapa Urbano Básico, foi possível listar bairros e regiões administrativas localizadas na região do porto e nas margens do canal São Gonçalo. O objetivo da listagem é identificar todas as pesquisas e publicações já realizadas sobre essas regiões de Pelotas, com isso, pesquisa inicial incluiu a análise de todas essas áreas e, por meio do Google Acadêmico, utilizando palavras-chave, foram lidas diversas publicações relevantes. Até o momento, foram listadas as publicações de bairros e regiões como Balsa, Caeira, Ceval, Doquinhas, Porto e Passo dos Negros, totalizando 71 publicações encontradas, e as palavras-chave utilizadas incluíram termos como "bairro", "ferrovia", "porto" e "Pelotas". O processo envolveu uma análise criteriosa, em que somente foram consideradas as publicações que agregassem valor a pesquisa, e isso exigiu a leitura minuciosa de diversos trabalhos, o que demandou tempo e atenção para examinar cada artigo em detalhe. Ao longo do trabalho, a colaboração com outra bolsista de iniciação científica do projeto foi incorporada, uma vez que essa estudante estava realizando uma pesquisa semelhante utilizando o repositório Guaiaca da UFPel, o que permitiu a inclusão de outros bancos de dados no levantamento.

A organização dos dados foi realizada por ordem alfabética das regiões. Até o momento, a região da Balsa conta com 10 publicações, Ceval com 8, Doquinhas com 3, Navegantes com 2, Passo dos Negros com 27 e o Porto com 21, a região do Passo dos Negros se destaca com o maior número de publicações, o que acontece por conta do Projeto de pesquisa *Margens: Grupos em processos de exclusão e suas formas de habitar Pelotas*. Também, ao projeto de extensão *Narrativas do Passo dos Negros: exercício de Etnografia Coletiva para Antropólogos em Formação* que contribuiu significativamente para esse volume de publicações. Cabe destacar que estes projetos eram vinculados ao Grupo de Estudos Etnográficos Urbanos (GEEUR) do Departamento de Antropologia e Arqueologia da UFPel e Coordenados pela Profa Dra. Louise Prado Alfonso. Esse processo não apenas expandiu a base de conhecimento, como também



aprofundou o entendimento sobre o tema, incentivando o uso de recursos variados para a pesquisa.

O levantamento bibliográfico que foi realizado desempenha um papel fundamental ao organizar e facilitar o acesso a materiais essenciais para futuros pesquisadores interessados no estudo dos bairros de Pelotas, reunindo dados de diversas fontes e categorizá-los de maneira clara o trabalho otimiza as buscas e contribui significativamente para o avanço de pesquisas nas áreas de arquitetura, urbanismo e outras disciplinas. A colaboração entre bolsistas de diferentes áreas, como a Odontologia e Arquitetura, trouxe uma perspectiva interdisciplinar que enriqueceu o processo de análise, resultando em um desempenho mais eficiente e completo da pesquisa.

4. CONCLUSÕES

A investigação apresentou uma nova perspectiva sobre as publicações nas áreas do Porto e nas margens do canal de São Gonçalo, em Pelotas. A integração de diferentes fontes de dados, como o do GeoPelotas e o repositório Guaiaca, teve uma extrema importância para gerar um mapa mais detalhado, e a combinação de recursos possibilitaram uma compreensão mais abrangente dessas regiões, especialmente no que diz respeito às interações sociais e urbanas. Além disso, a colaboração entre pesquisadores tem promovido uma compreensão mais eficaz das comunidades locais, com foco voltado nas áreas que são mais marginalizadas. Com isso, a pesquisa não apenas facilitou o acesso às informações existentes, mas também criou oportunidades para que novos estudos se aprofundassem nesses temas, e essa abordagem enriquece a percepção da realidade local, evidenciando a importância da pesquisa interdisciplinar. Apesar do fato de que a odontologia possa inicialmente, parecer um pouco desconectada da arquitetura e do urbanismo, a minha participação no projeto proporcionou conhecimentos importantes que contribuirão para minha formação como futura cirurgiã-dentista. A antropologia, como foi dito, se dedica a examinar essas interações humanas e culturais, e ela teve um papel relevante no processo, pois, me permitiu entender como indivíduos de diferentes contextos se relacionam e ocupam o espaço urbano, essa sensibilidade em relação às dinâmicas sociais e culturais é fundamental na prática odontológica, onde a humanização e a empatia são um fator de extrema importância. Ao realizar um levantamento da literatura e analisar dados no contexto do projeto, desenvolvi habilidades de pesquisa que se mostram úteis não apenas na odontologia, e essa compreensão de como o ambiente pode impactar a qualidade de vida também ampliou minha percepção sobre a relevância de ambientes inclusivos e acessíveis, logo, a colaboração interdisciplinar entre antropologia e arquitetura não só ampliou meu entendimento das relações humanas, mas também destacou a importância de considerar o paciente como um todo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGIER, Michel. Do direito à cidade ao fazer-cidade. O antropólogo, a margem e o centro. **Mana**, v. 21, p. 483-498, 2015.



BLECHMAN, M.; CASARAVILLA, J. Habitando [lo] Colectivo. Espacios de mediación en el habitar colectivo. **Tesis de especialización en Investigación Proyectual, Facultad de Arquitectura Diseño y Urbanismo, Universidad de la República, Montevideo, Departamento de Montevideo**, 2012. Disponível em: www.fadu.edu.uy/sepep/nota/aprobado-6/. Acesso em: 4 jan. 2019.

CAMPOS, P. F. de. O usuário como protagonista e agente de projeto: das cooperativas de habitação uruguaias ao "Byker Wall" de Newcastle. In: **4º Congresso Internacional da Habitação no Espaço Lusófono – CIHEL** 2017, Covilhã, Portugal, 2017. Disponível em: <https://bit.ly/3I9441J>. Acesso em: 20 set. 2024.

COLQUHOUN, Alan. Conceitos de espaço urbano no século XX. In: **Modernidade e tradição clássica: ensaios sobre arquitetura 1980-1987**. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

JACOBS, Jane. **Morte e vida das grandes cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

LÓPEZ-MARCOS, M. Anti-ciudad como infraestructura. El sistema lineal continuo de Oskar Hansen. **Proyecto, Progreso, Arquitectura**, n. 13, p. 45-57, 2015. Disponível em: <https://bit.ly/3D8bNmX>. Acesso em: 20 set. 2024.

MUMFORD, Eric. **The CIAM discourse on urbanism: 1928 – 1960**. Cambridge: MIT Press, 2000.

PANERAI, P.; CASTEX, J.; DEPAULE, J-C. **Formas Urbanas: de la manzana al bloque**. Barcelona: Gustavo Gili, 1986.

TURNER, J. **Housing by People**. London: Marion Boyars, 1976.